



VESPAS ACULEATA DO PARQUE ESTADUAL DA CACHOEIRA DA FUMAÇA, (ES) COLETADAS ATRAVÉS DE REDE ENTOMOLÓGICA.

Darcy Adriann Rebonato Luns¹;

Aricia Leone Evangelista Monteiro de Assis² e Luceli de Souza³

¹Mestrando em Ciências Veterinária da Universidade Federal do Espírito Santo;

²Mestranda em Genética e Melhoramento da Universidade Federal do Espírito Santo;

³Prof^ª.Dr. do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Espírito Santo.

INTRODUÇÃO

A superfamília Vespoidea inclui as vespas de hábitos sociais, solitárias ou parasitoides, e são de interesse especial para a conservação pois são consideradas predadores predominantes nos ecossistemas terrestres)sendo que a pressão de predação e parasitismo que exercem nos ecossistemas representa um mecanismo de regulação das populações das espécies de presas (LaSALLE e GAULD, 1993; CIRELLI e PENTEADO-DIAS, 2003). A destruição dos ambientes naturais tem acarretado perda da diversidade biológica desses insetos, o que implica que espécies sejam ameaçadas antes que sua biologia seja conhecida (NASCIMENTO *et al.*, 2004), por isso a importância dos estudos de diversidade. O Parque Estadual da Cachoeira da Fumaça (PECF), é uma Unidade de Conservação de remanescente de Mata Atlântica e está circundada por área agrícola sendo considerado um local de preservação da fauna e flora local, incluindo Hymenoptera. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi fazer um diagnóstico das vespas aculeata de de ocorrência no PECF para fornecer subsídios aos gestores locais.

OBJETIVOS

Conhecer a composição e riquezas especies de vespas Aculeata pertencentes do Parque Estadual da Cachoeira da Fumaça para fornecer subsídios aos gestores locais.

MATERIAL E MÉTODOS

Local do estudo O projeto foi executado na Unidade de Conservação Parque Estadual da Cachoeira da Fumaça (PECF) localizada ao sul do Estado do Espírito Santo, nos municípios de Alegre e Ibitirama. O PECF está inserido no domínio da Floresta Estacional Semidecidual, bioma Mata Atlântica. Coleta das vespas As vespas foram coletadas com auxílio de rede entomológica entre agosto de 2009 a julho de 2010 em transectos previamente definidos nas trilha existentes no Parque através de busca ativa e identificados por meio da chave de classificação taxonômica de Carpenter e Marques (2001). Exemplares foram enviados para especialistas confirmarem a identificação.

RESULTADOS

Foram coletados 240 indivíduos da família Vespidae distribuídos nas três subfamílias encontradas no Brasil (Eumeninae, Masarinae e Polistinae). A subfamília com maior número de indivíduos coletados foi a Polistinae, representando 80,42% da amostra, seguido da subfamília Eumeninae (16,25%) e Masarinae (3,33%). Foram representados na amostragem os gêneros *Protonectarina*, *Leipomeles*, *Polistes*, *Mischocyttarus*, *Polybia*, *Metapolybia*, *Brachigastra*, *Chartegus*, *Parachartergus*, *Angiopolybia*, *Asteloecamais* da subfamília Polistinae. Os gêneros mais amostrados dessa subfamília foram *Polistes* e *Polybia*, enquanto os menos amostrados foram os *Chartegus*, *Asteloeca* e *Protonectarina*. A subfamília Eumeninae foi a segunda subfamília mais coletada apresentando na amostra identificada do PECF Dos 31 gêneros encontrados no Brasil, foram amostrados os gêneros *Hyalosteroides*, *Zeta*, *Pachymenes*, *Cyphomenes*, *Laermenés*, *Ancistroceroides*, *Pseudodynernus*, *Zethus* e *Pirhosigma*. Na subfamília Masarinae apenas o gênero *Paramasaris* foi encontrado no PECF durante as coletas.

DISCUSSÃO

A grande amostragem de indivíduos da subfamília Polistinae (80,42%) era esperada, pois esta se caracteriza pelo seu hábito generalista, além de ser a mais abundante em número de espécies e ambientes explorados (CARPENTER & MARQUES, 2001). Togni (2009) trabalhando em Mata Atlântica utilizando armadilhas atrativas e coleta ativa, que consistia na procura dos indivíduos através de percursos e trilhas existentes na área, verificando flores, cavidades em árvores, plantas de folhas largas e edificações encontrou oito gêneros de vespas sociais (Polistinae), número parecido com o identificado no Parque (11 gêneros). O gênero mais amostrado no trabalho de Togni (2009) foi o *Agelaia*, que não foi amostrado no PECF, entretanto foram encontrados 5 gêneros em comum: *Polybia*, *Polistes*, *Mischocyttarus*, *Angiopolybia* e *Protopolybia*.

CONCLUSÃO

Foram encontrados vespas aculeatas das 3 subfamílias de ocorrência no Brasil, sendo que Polistinae foi mais representativa, indicando que o Parque Estadual da Cachoeira da Fumaça comporta uma guilda diversa deste importante grupo de Hymenoptera para o controle da população de outros insetos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARPENTER, J.M.; MARQUES, O.M. Contribuição ao estudo dos vespídeos do Brasil (Insecta, Hymenoptera, Vespoidea, Vespidae). Série Publicações Digitais volume 02, Universidade Federal Bahia, Departamento de Fitotecnia, 2001. CD versão 1.0.

CIRELLI, K.R.N.; PENTEADO-DIAS, A.M.. Análise da riqueza da fauna de Braconidae (Hymenoptera, Ichneumonidae) em remanescentes naturais da Área de Proteção Ambiental (APA) de Descalvado, SP. Revista Brasileira de Entomologia, N 47. v. 1. pág 89-98. 2003

LaSALLE, J.; GAULD, I.D.. Hymenoptera: their diversity, and their impact on the diversity of other organisms. In: LaSalle, J.; Gauld, I.D. (Eds). Hymenoptera and Biodiversity. C.A.B. international, Wallingford. p.1-26. 1993

NASCIMENTO, F.S.; TANNURE-NASCIMENTO, E. & ZUCCHI, R. Vespas sociais brasileiras. Ciência Hoje 34(202): 18- 23. 2004

TOGNI, O. C.. Diversidade de vespas sociais (Hymenoptera, Vespidae) na Mata Atlântica do litoral norte do estado de São Paulo. Dissertação. Instituto de Biociências do Campus de Rio Claro, Universidade Estadual Paulista. São Paulo. 2009.